

17649

687

Retranca: No Teatro Oficina, "O Parto" e o "carnaval do povo" 21/06/79

Repórter: Eleonora Ranzani Paschoal

CP COLOR LINDOLFO

Imagens: cenas do ensaio geral do carnaval do povo, ~~ensaios~~

Sonora: entrevistas com os componentes do grupo do Carnaval do Povo e sonora José Celso Martins - cineasta

O Teatro Oficina está reabrindo com a exibição conjunta do filme "O parto" de José Celso e Celso Lucena, que foi realizado em Portugal quando da revolução de 25 de Abril, e com o "Ensaio Geral do Carnaval do Povo";

O Parto foi apresentado pela primeira vez na televisão portuguesa em 10 de julho de 75 e percorreu todo o território português em conjunto com o grupo Oficina Samba, que é o que está agora no Brasil realizando o Ensaio Geral do Carnaval do Povo. O Parto é um filme em preto e branco, com 40 minutos de duração e é um filme em 16 mm. A história é dividida em 2 partes. A primeira mostra o fascismo, Fátima, Futebol e fado (são os 4 fs). A segunda parte é a nova era, que mostra os movimentos de libertação africana em Moçambique, Angola e Guiné. O Parto faz uma correlação entre os acontecimentos sociais da época e o nascimento de uma criança em 25 de janeiro de 75, quando os navios da NATO ameaçaram Portugal.

O Ensaio Geral do Carnaval do Povo - já foi apresentado várias vezes por esse grupo para acompanhar o filme. É baseado na cena central da peça Galileu Galilei que já foi apresentada pelo Oficina em 68. Em 75 esta mesma cena foi reestruturada, ou melhor recriada em Portugal e apresentada nas fábricas, quartéis e no campo.

Para José Celso o teatro paulista atualmente não existe, e este foi superado em 68, para ele está faltando um incentivo aos grupos que estão se formando e que devem se preparar para uma retomada de espaço.

XC 1979 06 21 1

17649

688

cont.....

O Teatro Oficina está também apresentando a todos os sábados e meia noite um Forró com Edgar Ferreira.

Edgar Ferreira está agora com quase 80 anos e já fez muito sucesso. Ele é autor de " Ele disse muito bem " e " Vou Gargalhar " (está que ganhou o carnaval no Rio em 55).

XC 1979 06 21

2

17649

RETRANCA : Central Única de Trabalhadores.

DATA: 21.06.79

REPORTER : Flávia Adalgisa CP- Gerson /Futrica

689

*** Na capital gaúcha sindicalistas de todo o país discutirão amanhã vários temas trabalhistas com maior destaque para a estabilidade no emprego, - uma salário mínimo unificado e uma Central Única dos trabalhadores.

*** Representando São Paulo estarão os líderes sindicais : Luis Inácio da Silva (São Bernardo do Campo); Joaquim dos Santos Andrade (sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo); Hugo Perez (pres. da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas do ESP) e Jacó Bittar (Sind. dos Trabalhadores na Indústria do Petróleo de Campinas).

*** Fizemos, hoje, uma matéria, destacando a importância e viabilidade da criação de uma Central Única dos trabalhadores. A luta pela Central foi aprovada no Congresso dos Metalúrgicos em Poços de Caldas..

*** Alguns acham que ele deve ser formada imediatamente, outros que o momento não é oportuno e que seria mais um cabide de empregos...

*** É uma matéria que pode ser transada legal. Podemos falar da importância da CUT, o que ela pretende, as diferenças em relação à antiga CGT, em que as lideranças sindicais pensam sobre ela, e que pensam os trabalhadores e a posição oficial do Ministro e delegado do Trabalho..

*** Pode não acontecer já, mas é uma decisão do Congresso que será levada em frente e vai dar muito pano pr'a manga.

*** O que foi informada ela não será aproveitada hoje, sendo assim, pode ser mais transada ainda.

*** Hoje fizemos :

- a.- Joaquim dos Santos Andrade- presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo.
- b.- Onadyr Marcondes - delegado Regional do Trabalho.
- c.- Luis Inácio da Silva - presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema.
- d.- depoimento de uma motorista de ônibus
- e.- depoimentos de 3 metalúrgicos nas portas de fábricas. *(um da porta de W. Caldas)*
- f.- depoimento de dois trabalhadores braçais, em obras na Anchieta.

Obs.: Temos filme no arquivo sobre movimentos anteriores à 1964.

Temos uma entrevista feita no Congresso de Poços de Caldas, com um negro da CGT até 64 - é Jarbas Amorina, do Sindicato dos Metalúrgicos de Rio de Janeiro. *(arquivo)*

Sugestão : podemos amanhã entrevistar os trabalhadores de outros setores, como funcionários públicos, lixeiros, médicos, etc...

XC 1979 06 21 3

(que pode ser feito no caminho, de qualquer outra matéria)

17649

Data: 21/8

Retranca: Alta dos preços de hortigranjeiros

Repórter: Denise Hanna

Cinegrafista: Ruy Afonso/Wilson Roberto Braga

Imagens e sonoras pela ordem:

690

Lincon Almeida - feirante

Ele conta que o movimento nas feiras realmente caiu e que o preço subiu, por causa da geada. Como comparação, fala do preço da alface e da cenoura (por quanto compra, por quanto vende) mas infelizmente não encontramos no CEAGESP proprietários de box de verduras, para completar essa "comparação". / mudas cenas mudas da feira, mostrando inclusive preços de casa - na feira. Falam dos preços, todas concordando que eles estão altos. Uma delas mostra o carrinho, quase vazio, e diz que gastou o mesmo que há pouco tempo atrás, comprando muito menos agora. Elas citam os produtos que mais subiram.

CEAGESP - ouvimos o proprietário de um box, que disse que a venda, para ele não caiu (isso foi confirmado por outras pessoas de lá), mas que os preços realmente subiram.

Mitio Yamamura - responsável por citres, na Cooperativa Agrícola de Cofia. Ele fala que a geada realmente afetou muitos produtos (cita quais), e conta o que pode acontecer na próxima safra - alguns produtos serão lançados no mercado mais tarde. Fala da alta de preços e diz que a procura continua a mesma (ou seja, os feirantes continuam comprando para revender, mesmo porque a oferta está sendo menor)

Abertura - texto em off com imagens do CEAGESP - pegamos a "cotação" do CEAGESP, e com base nela eu cito os produtos que foram atingidos pela geada (- preços mais altos) e os que não foram. - ideal seria evitar a compra desses produtos.

Não conseguimos nada em supermercados, mas o William Big disse que em cru-

XC 19790621 4X

tratamento houve alteração, ou seja, se o preço subiu e a venda caiu dá tudo